

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão - SIEPE



COMPARAÇÃO ENTRE O EFEITO DE TRÊS ENXAGUATORIOS BUCAIS NA TERAPÊUTICA E PREVENÇÃO DA MUCOSITE QUIMIOINDUZIDA – ESTUDO DUPLO CEGO

Pesquisador(es): CORDEIRO, João Francisco Barbosa; KOLODZIEJWSKI, Waleska Tychanowicz RAMOS, Grasieli de Oliveira

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),
Curso de Odontologia

Área: Área das Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A incidência do câncer tem demonstrado um aumento constante e gradual, sendo definido como um problema mundial de saúde. Segundo a World Health Organization (WHO), estima-se que no ano de 2020 foram diagnosticados aproximadamente 625.370 novos casos no Brasil e registradas cerca de 10 milhões de mortes no mundo. Além da morbidade relacionada às neoplasias malignas, o tratamento do câncer resulta em consideráveis efeitos adversos, sendo a mucosite oral a complicação mais relatada durante o tratamento quimio e radioterápico.

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo comparar o efeito de três enxaguantes bucais formulados a partir dos fitoterápicos, camomila, aloe vera e calêndula, na prevenção e terapêutica das lesões orais por mucosite. **Método:** Utilizou-se como população amostral, pacientes oncológicos que estavam realizando tratamento quimioterápico no Hospital Universitário Santa Terezinha (HUST) de Joaçaba/SC. Após a abordagem dos entrevistados, coletou-se assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, seguida por uma entrevista para a coleta das informações relacionadas ao paciente e sua atual condição relacionada ao câncer. Os pacientes foram então divididos em 03 grupos com 11 participantes, sendo que cada grupo recebeu uma das três soluções estudadas: grupo I: solução aquosa de camomila 5%; grupo II: solução aquosa de camomila 5%, extrato de calêndula 4%, aloe vera 200:1 0,5% e glicerina 10%; grupo III: suspensão padrão do HUST, nistatina 100.000UI/ml. Os participantes da pesquisa foram então orientados a realizarem bochechos com 10ml da solução, 04 vezes ao dia durante 05 dias. Depois

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



de passado os dias de aplicação dos enxaguantes, coletou-se informações através de ligações telefônicas, baseando-se no questionário Oral Mucositis and Daily Questionnaire. **Resultados:** Quanto a dor relatada pelos pacientes, 22 (71%) responderam "sem dor" e 17 (55%) classificaram a dor, em uma escala de 0 a 10, com score 1. Apenas 1 paciente (3%) respondeu "muita dor", classificando-a com score 9. Sobre as limitações relatadas, 22 (71%) não apresentaram limitações para comer e falar. Apenas 1 (3%) relatou dificuldade para falar e "muito limitado" para beber e comer. Contudo, nenhum paciente relatou incapacidade. **Conclusão:** De acordo com os dados estatísticos deste estudo, concluiu-se que as soluções fitoterápicas utilizadas em cavidade oral como forma terapêutica demonstraram efetividade semelhante. Não obstante, nenhum paciente desenvolveu mucosite durante o período de utilização dos bochechos, sugerindo efeito também enquanto fator preventivo.

Palavras-chave: Mucosite Oral. Mucosite. Fitoterápicos. Quimioterapia. Camomila. Calendula. Aloe Vera.

E-mails: jfcbarbosa16@gmail.com; grasieli.ramos@unoesc.edu.br

